

PETROPOLITANAS



Reclamações marcaram o pleito deste domingo no município

Denúncias de eleitores apontam falhas na fiscalização da CPTrans

Mais uma vez, petropolitanos que precisaram do transporte público durante a votação deste domingo (25) enfrentaram dificuldades para utilizar o serviço. O caso chegou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) após a vereadora Professora Livia Miranda encaminhar um ofício sobre a situação. A falta de coletivos levanta questionamentos sobre a capacidade da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) de fiscalizar a operação. Passageiros que dependem de linhas com poucos horários ou até mesmo sem atendimento relataram esperar horas pelos ônibus. Apesar da gratuidade no transporte público neste domingo, moradores voltaram a enfrentar problemas para se deslocar pela cidade. Em nota, o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro) informou que a operação estava regular.

Esforços não são contundentes

O Setranspetro afirma que a frota opera com 100% da capacidade, mas não informa quantos coletivos estão efetivamente nas ruas. A CPTrans dispõe desses dados? Como a companhia monitora a operação e fiscaliza o cumprimento dos horários e itinerários? Além dos transtornos à população, a falta de ônibus pode impedir eleitores de exercer o direito ao voto. O presidente da CPTrans reconheceu que o dia é desafiador e afirmou que “os esforços da Companhia não são contundentes para manter a operação”.



Fala foi dita pelo presidente da Companhia durante entrevista

Prorrogação dos votos por duas horas, até 19h

Neste domingo (25), o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prorrogação por duas horas, até as 19h, do horário de encerramento da votação em todas as seções eleitorais do Brasil. A decisão foi tomada na Reclamação Constitucional 101.673, relacionada a denúncias de insuficiência de transporte público nos municípios baianos de Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas. Contudo, em Petrópolis, parte das sessões estavam finalizadas após às 17h, apesar da decisão às 16h32.

Operação acima dos 90%, diz CPTrans

A Prefeitura de Petrópolis informou que o transporte público da cidade opera em um patamar de atendimento acima de 90% neste domingo (25), dia de segundo turno das eleições. A informação foi divulgada pelo presidente da CPTrans (Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes) direto do Terminal Centro. Segundo o órgão municipal, não houve nenhuma ordem da Prefeitura para diminuir a quantidade de ônibus nas ruas.

Turp Transporte com 60%

Sobre a empresa TURP, o presidente explicou que o volume de viagens ficou um pouco abaixo de 60% do planejado. Embora o índice seja baixo, o órgão esclareceu que esse número já era esperado por causa da intervenção que o serviço vem sofrendo. Apesar das dificuldades, a operação no segundo turno foi melhor do que a registrada no primeiro turno.

Apuração às 20h48

A contagem dos votos para o segundo turno das eleições em Petrópolis começou a ser divulgada quase duas horas após o encerramento da votação. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os primeiros números oficiais da cidade só entraram no sistema às 20h48, momento em que 6,22% das urnas eletrônicas haviam sido apuradas.

Seções totalizadas

A liberação dos dados locais ocorreu de forma mais lenta em comparação com o ritmo nacional e com outros municípios da Região Serrana. Quando Petrópolis registrou suas primeiras urnas apuradas, a contabilização de votos em todo o Brasil já ultrapassava a marca de 75%. A apuração no município foi totalizada às 21h12.

Porcentagem de Lula

Por sua vez, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que garantiu a reeleição no resultado nacional, somou 74.762 votos no município, alcançando 42,11% da preferência dos eleitores locais. Apesar da vitória de Flávio Bolsonaro no município, o resultado final aponta um crescimento no desempenho de Lula em Petrópolis comparado ao primeiro turno.

Projeção de Flávio

O total de votos recebidos pelo candidato petista no segundo turno representou um aumento de 8,52 pontos percentuais, saindo de 33,59% no 1º turno para 42,11% no 2º turno. Apesar da liderança de Flávio Bolsonaro em Petrópolis, a projeção do candidato do PL foi menor. Segundo dados do TSE, a projeção de votos ao candidato foi de 2,01%.

Sem intercorrências

O juiz Adriano Binato, da 29ª Zona Eleitoral de Petrópolis, conversou com a equipe do Correio Petropolitano neste domingo (25). Segundo o magistrado, a votação ocorreu dentro da normalidade e sem necessidade de substituição de urnas. Ele ressaltou que as sessões da 65ª zona eleitoral já estavam finalizadas quando recebeu a comunicação sobre a prorrogação.



Flávio liderou os votos em Petrópolis também no segundo turno

Petrópolis mantém tradição em candidatos da direita

Pleito foi marcado por problemas no transporte e longa espera dos eleitores

Da Redação

Apesar da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) recebeu mais votos que o petista em Petrópolis no segundo turno das eleições, realizado neste domingo (25). O resultado mantém a vantagem do campo bolsonarista no município, onde Jair Bolsonaro (PL) também havia superado Lula no segundo turno de 2022.

O candidato do PL recebeu 102.763 votos, o equivalente a 57,89% dos votos válidos, enquanto o petista somou 74.762 votos (42,11%). A diferença entre os dois foi de 28.001 votos, ou 15,78 pontos percentuais.

Dos 239.569 eleitores aptos a votar no município, 184.710 compareceram às urnas. A abstenção foi de 54.859 eleitores, correspondente a 22,9% do eleitorado. Também foram contabilizados 2.440 votos brancos (1,32%) e 4.745 nulos (2,57%).

Na avaliação do juiz Adriano Loureiro Binato de Castro, titular da 2ª Vara Cível e responsável pela 29ª Zona Eleitoral de Petrópolis, a votação transcorreu sem intercorrências relevantes nas seções acompanhadas pela zona eleitoral. “A votação foi extremamente tranquila. Todas as urnas funcionando perfeitamente. Sem nenhuma intercorrência de qualquer uma ter apresentado defeito ou coisa parecida”.

Durante o encerramento do pleito, a Justiça Eleitoral recebeu orientações para manter abertas até as 19h as seções em que a votação ainda não tivesse sido finalizada. Segundo o ma-

gistrado, porém, todas as urnas da 29ª Zona já haviam encerrado a votação quando a determinação foi recebida.

“Nós já não tínhamos mais urnas abertas”, explicou. O juiz informou que as mídias das urnas e os boletins de votação já haviam chegado ao cartório eleitoral por volta das 17h40. A transmissão dos dados para a apuração começou após o recebimento da orientação oficial.

O segundo turno também foi marcado por reclamações sobre o transporte público em Petrópolis. Moradores relataram filas, demora e dificuldades para chegar aos locais de votação, em meio a congestionamentos e problemas na circulação dos coletivos da Turp, empresa que opera sob intervenção total da Prefeitura.

No Terminal de Corrêas, passageiros relataram esperas superiores a uma hora. Em Itaipava, usuários informaram que aguardaram cerca de 1h30 por ônibus nas proximidades do Liceu. Já no Retiro, os relatos apontaram demora superior a 2h20. Segundo usuários, ônibus troncais, como o da linha 700 (Terminal Itaipava–Terminal Centro), passaram direto por estarem lotados.

O Setranspetro afirmou que as empresas Cidade Real e Cidade das Hortênsias disponibilizaram 100% da frota, com horários de dias úteis. Já a Prefeitura negou ter determinado ou promovido a retirada deliberada de ônibus para prejudicar as eleições. Segundo o Município, a programação de dias úteis foi mantida e a gratuidade mantida até as 21h de domingo (25).